

Glossário

Missão 1: Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Cidadania ambiental: A cidadania ambiental visa promover o exercício de boas práticas e a participação pública, individual e coletiva, nas questões do Ambiente.

Modalidades de aprendizagem, de acordo com *GreenComp* (Quadro Europeu de Competências em Matéria de Sustentabilidade <https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/bc83061d-74ec-11ec-9136-01aa75ed71a1/language-pt>):

- **Aprendizagem Formal:** é a aprendizagem que ocorre num ambiente organizado e estruturado, como numa instituição de ensino ou formação, ou no trabalho, e é explicitamente designada como aprendizagem. A aprendizagem formal é intencional e conduz normalmente à certificação.

- **Aprendizagem Informal:** é a aprendizagem que resulta de atividades quotidianas relacionadas com o trabalho, a família ou o lazer. Não se encontra organizada nem estruturada e, na maioria dos casos, não é intencional do ponto de vista do aprendiz.

- **Aprendizagem Não Formal:** é a aprendizagem integrada em atividades planeadas não explicitamente designadas como aprendizagem, mas que contêm uma experiência de aprendizagem importante. A aprendizagem não formal é intencional e não conduz normalmente à certificação.

Recursos naturais: São os componentes ambientais naturais com utilidade para o ser humano e geradores de bens e serviços, incluindo a fauna, a flora, o ar, a água, os minerais e o solo.

Missão 2: Qualidade de vida com a Natureza

APA, I.P.: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Biodiversidade: «A Biodiversidade a variedade das formas de vida e dos processos que as relacionam, incluindo todos os organismos vivos, as diferenças genéticas entre eles e as comunidades e ecossistemas em que ocorrem.

Capital natural: O capital natural pode ser definido como o stock ou a quantidade de recursos naturais (*e.g.* plantas, animais, ar, água, solo, minerais), renováveis e não renováveis, que se combinam para produzir fluxos de “serviços” para as pessoas. Estes fluxos, chamados de serviços dos ecossistemas, proporcionam valor para as empresas e para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social.

Conservação da natureza: «Conservação da natureza e da biodiversidade» o conjunto das intervenções físicas, ecológicas, sociológicas ou económicas orientadas para a manutenção ou recuperação dos valores naturais e para a valorização e uso sustentável dos recursos naturais»

DGADR: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

ERSAR: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Estrutura Ecológica: A Estrutura Ecológica resulta da combinação entre o planeamento e a ecologia e consiste num modelo de manutenção da integridade dos processos ambientais, contribuindo para o funcionamento dos ecossistemas. Aqui deverá considerar-se a salvaguarda da Bio e Geodiversidade.

Geodiversidade: variedade de elementos abióticos da natureza, incluindo os minerais, rochas, fósseis, solos, formas de relevo e processos atuais associados. A geodiversidade sustenta a biodiversidade e é a base para o desenvolvimento e bem-estar das sociedades.

ICNF, I.P.: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.

INIAV, I.P.: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Restauro Ecológico: O processo de ajudar ativamente ou passivamente a recuperação de um ecossistema para um bom estado, de um tipo de habitat para o nível de estado mais elevado alcançável e para a sua superfície de referência favorável, de um habitat de uma espécie para uma qualidade e quantidade suficientes, ou de espécies de populações para níveis satisfatórios, enquanto meio para conservar ou reforçar a biodiversidade e a resiliência do ecossistema.

Missão3: Pacto para a Água

Índice de Escassez: O índice de escassez WEI (*Water Exploitation Index*) corresponde à razão entre a procura média anual de água e os recursos hídricos médios disponíveis a longo prazo permitindo, assim, avaliar a escassez hídrica a que se encontra sujeito um território. O WEI+ surge no seguimento do WEI (*Water Exploitation Index*), e tem como objetivo complementar o WEI incorporando no cálculo da vulnerabilidade a situações de escassez, os retornos de água ao meio recetor, bem como os caudais ambientais ecológicos. O WEI+ é definido, assim, como a razão entre o volume total de água captado e as disponibilidades hídricas renováveis, a longo prazo.

No índice de escassez, a avaliação assume as seguintes categorias:

Escassez moderada – regiões que consomem entre 20% e 40% dos seus recursos renováveis;

Escassez reduzida – regiões que consomem entre 10% e 20% dos seus recursos renováveis;

Escassez severa – regiões que consomem mais de 40% dos seus recursos renováveis.

Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) são instrumentos que visam a gestão, a proteção e a valorização ambiental, social e económica das águas ao nível da região hidrográfica, compatibilizando as suas utilizações com as suas disponibilidades. A região hidrográfica, constituída por uma ou mais bacias hidrográficas e respetivas águas costeiras, é a unidade principal de planeamento e gestão das águas.

<https://apambiente.pt/agua/planos-de-gestao-de-regiao-hidrografica>

Sem escassez – regiões que consomem menos de 10% dos seus recursos renováveis;

Stress Hídrico – ocorre quando a procura de água excede a quantidade disponível durante um determinado período ou quando a má qualidade restringe o seu uso. O stress hídrico causa deterioração dos recursos de água doce em termos de quantidade (sobre-exploração dos aquíferos, rios secos, etc.) e qualidade (eutrofização, poluição por matéria orgânica, intrusão salina) - water stress — *European Environment Agency (europa.eu)*

Missão 4: Mobilidade Coletiva, Ativa e Partilhada Acessível a Todas as Pessoas

IMT, I.P.: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

Mobilidade: Capacidade individual de deslocação em função das necessidades e do interesse em viajar dos indivíduos. Os meios de transporte disponíveis e a acessibilidade proporcionada pelo sistema de transportes influenciam a mobilidade, bem como as características individuais e o contexto familiar dos indivíduos.

IMTT (2011): ‘Glossário do Pacote da Mobilidade’, Pacote da Mobilidade, março de 2011, p.10.

https://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/Planeamento/DocumentosdeReferencia/PacotedaMobilidade/Documents/Pacote%20da%20Mobilidade/Gloss%C3%A1rio_do%20Pacote%20da%20Mobilidade%20.pdf

Mobilidade ativa: também denominada de mobilidade não-motorizada é uma forma de mobilidade para transporte de pessoas, e em alguns casos de bens, que faz uso unicamente de meios físicos do ser humano para a locomoção. Implica uso da energia humana para se deslocar.

Mobilidade Coletiva - entendida como o transporte coletivo e público.

Transporte coletivo - transportes coletivos - transportes em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados. p.88

Transporte público - transporte efetuado por conta de outrem, mediante pagamento, p.88. Instituto Nacional de Estatística (2023): ‘*Transportes e Comunicações em 2022*’, INE.

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=141725&PUBLICACOEst_ema=55488&PUBLICACOESmodo=2

Mobilidade Partilhada - partilha de automóveis, bicicletas, veículos de aluguer com condutor, e outras formas de micromobilidade) facilitada pela emergência de plataformas intermediárias, que assim tornam possível a redução do número de veículos no tráfego diário.

Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões (2020): “Estratégia de mobilidade sustentável e inteligente – pôr os transportes europeus na senda do futuro”, COM (2020) 789 final, 09.12.2020, p. 10, [EUR-Lex - 52020DC0789 - EN - EUR-Lex \(europa.eu\)](#)

Mobilidade Suave: Capacidade de deslocação entre dois lugares, recorrendo a meios de transporte com nível reduzido de ruído e emissões poluentes, e que contribuem para a diminuição do congestionamento rodoviário.

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/131-2019-123666113>

Mobilidade Sustentável: É a capacidade de dar resposta às necessidades da sociedade em deslocar-se livremente, aceder, comunicar, transacionar e estabelecer relações, sem sacrificar outros valores humanos e ecológicos, hoje e no futuro.

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/131-2019-123666113>

Quota modal: é definida como a percentagem do transporte ferroviário no total do transporte terrestre, expresso em passageiros.

Missão 5: Energia Verde para Todos

Admite-se que a redução das emissões será feita por duas vias principais: aumento da eficiência energética e por adoção progressiva de energias renováveis.

O setor **LULUCF (Land Use, Land-Use Change, and Forestry)** e o setor dos resíduos serão também essenciais para atingir metas significativas de redução de GEE e mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Mix energético: conjunto de fontes de energia em termos de fontes primárias, expresso em termos percentuais, face ao consumo total de energia.

Gás com Efeito de Estufa (GEE) - Os gases com efeito de estufa são os constituintes gasosos da atmosfera, naturais e antropogénicos, que absorvem e emitem radiação em comprimentos de onda específicos dentro do espectro da radiação terrestre emitida pela superfície da Terra, a própria atmosfera e pelas nuvens.

Consumo de Energia Primária - Toda a energia utilizada diretamente ou a que é sujeita a transformação para outras formas energéticas. Resulta da soma das importações com a produção doméstica, retirando as saídas e variação de stocks.

Consumo de Energia Final - Corresponde ao consumo final observado. Obtém-se a partir do consumo de energia primária, excluindo-se o consumo para outras formas de energia, o consumo no setor energético e o consumo como matéria-prima. No balanço energético o consumo final exclui o consumo da aviação internacional.

Consumo do Setor Energético - Consumo próprio das refinarias e nas centrais dedicadas à produção de energia elétrica.

Missão 6: Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Abordagem *OneHealth*: é uma abordagem integrada e unificadora que visa equilibrar e otimizar de forma sustentável a saúde das pessoas, dos animais e dos ecossistemas (tradução livre)...*One Health is an integrated, unifying approach that aims to sustainably balance and optimize the health of people, animals and ecosystems.* Nações Unidas – OMS - <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/one-health>

Global Climate Risk Index: identifica em que medida os países foram afetados por fenómenos meteorológicos extremos. Estes podem ser eventos meteorológicos, como tempestades tropicais ou tornados, eventos hidrológicos, como tempestades ou inundações repentinas, ou eventos climatológicos, como incêndios florestais ou secas. As pontuações do índice são derivadas das classificações dos países dentro dos seguintes indicadores, e calculadas em média de acordo com a sua ponderação: Número de mortes – Peso: 1/6 Número de mortes por 100.000 habitantes – Peso: 1/3 Soma das perdas em US\$ em paridade de poder de compra (PPC) – Peso: 1/6 Perdas por unidade de Produto Interno Bruto (PIB) – Peso: 1/3 Pontuações de índice mais baixas indicam países com maior risco. Os países com classificações elevadas em cada categoria (números baixos) somam valores de índice baixos. O Índice de Risco Climático Global foi calculado para o impacto em 2018 e separadamente para o impacto médio anual das últimas 2 décadas (1999-2018). (tradução livre). *Germanwatch*

<https://resourcewatch.org/data/explore/soc067rw1-Climate-Risk-Index?section=Discover&selectedCollection=&zoom=3&lat=0&lng=0&pitch=0&bearing=0&basemap=dark&labels=light&layers=%255B%257B%2522dataset%2522%253A%25227e98607d-23d8-42f8-9662->

[5658f349bf0f%2522%252C%2522opacity%2522%253A1%252C%2522layer%2522%253A%25227d9a6588-ff0c-44b0-942f-e0f6e3bf99dc%2522%257D%255D&aoi=&page=1&sort=most-viewed&sortDirection=-1](https://www.cgd.org/layer%2522%253A%25227d9a6588-ff0c-44b0-942f-e0f6e3bf99dc%2522%257D%255D&aoi=&page=1&sort=most-viewed&sortDirection=-1)

identifies the extent to which countries have been affected by extreme weather events. These can be meteorological events such as tropical storms or tornados, hydrological events such as storm surges or flash floods, or climatological events such as wildfires or droughts. The index scores are derived from country's rankings within the following indicators, and averaged according to their weighting:

- *Number of deaths – Weight: 1/6*
- *Number of deaths per 100,000 inhabitants – Weight: 1/3*
- *Sum of losses in US\$ in purchasing power parity (PPP) – Weight: 1/6*
- *Losses per unit of Gross Domestic Product (GDP) – Weight: 1/3*

Lower index scores indicate countries with higher risk. Countries with high ranks in each category (low numbers) add up to low index values. The Global Climate Risk Index has been calculated for impact in 2018 and separately for the annual average impact from the past 2 decades (1999-2018).

Governança antecipatória: é uma estrutura de decisão flexível que utiliza um vasto conjunto de futuros possíveis, para se preparar para a mudança, e orientar as decisões atuais, para maximizar alternativas futuras ou minimizar ameaças futuras (Quay, 2010, p.496)

Índice de segurança climática: Criado para medir e monitorizar a vulnerabilidade da segurança climática. Destinado principalmente ao planeamento e à tomada de decisões a longo prazo para o reforço da resiliência às alterações climáticas, incorpora um conjunto de fatores da relação causal clima-segurança, incluindo os das dimensões climática, de conflitos, socioeconómica, agrícola e de contexto, ou seja, aqueles fatores que atenuam a capacidade adaptativa. É um índice indicado para avaliar a vulnerabilidade ao nível regional e local. Evidência o papel dos sistemas de água, do solo e dos alimentos; baseia-se numa abordagem sistémica, apoiada em ferramentas inovadoras de modelação, consideradas relevantes na análise nexu causal da Segurança Climática. (CGIAR, <https://cgspace.cgiar.org/handle/10568/127547>).

Sistema nacional de prevenção e adaptação para riscos climático: entende-se que o sistema nacional assegura uma governança para uma monitorização efetiva, aviso precoce e resposta rápida, coordenada e integrada.

Soluções de Base Natural: soluções inspiradas e suportadas pela natureza, que são rentáveis, proporcionam simultaneamente benefícios ambientais, sociais e económicos e ajudam a construir resiliência. Através de intervenções adaptadas localmente, eficientes em termos de recursos e com carácter sistémico, as soluções de base natural incluem paisagens mais diversificadas, elementos naturais e mais processos naturais

(terrestres e do oceano) para as cidades. (European Union,
https://rea.ec.europa.eu/funding-and-grants/horizon-europe-cluster-6-food-bioeconomy-natural-resources-agriculture-and-environment/nature-based-solutions_en)